

PASEC – O RADAR DO PROTAGONISMO JUVENIL

Os primeiros passos e projetos da PASEC

Abraão Costa¹

RESUMO

O artigo apresenta as atividades e projetos da associação internacional PASEC e, especialmente, a sua metodologia baseada no protagonismo juvenil, a simbologia grupal, como ferramenta de trabalho e capacitação grupal.

O texto apresenta os principais projetos da associação e o método concreto com as suas fases e as atividades e processos que compõem cada fase.

PALAVRAS CHAVE: simbologia grupal, participação juvenil, trabalho com jovens

SUMMARY

The article presents the activities and projects of the Portuguese association PASEC and, especially, its methodology based on youth protagonism and symbolism as a tool for group work. The text presents the main projects of the association and the concrete method with its phases and the activities and processes that make up each phase.

KEYWORDS: Group symbolism, youth participation, youth work

¹ Abraão Costa é Mestre em Animação Sociocultural e Associativismo pela Universidade do Minho e Licenciado em Animação Socioeducativa com especialização em Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Educação de Coimbra. É Professor, Formador, Animador, Educador Social, Investigador Social e Autor de mais de uma dezena e meia de obras pedagógicas e de ficção. É Coordenador de vários projetos internacionais de intervenção sociocultural, humanitária, comunitária e educativa. É Embaixador do Programa Erasmus + da União Europeia desde novembro de 2022. Desempenha as funções de CEO/Secretário-Geral Executivo da PASEC - Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural, maior ONG de Juventude não religiosa de Portugal.

A PASEC, fundada a 4 setembro de 2002, desde a sua génese, centrou a sua ação na promoção do protagonismo juvenil em todas as suas formas. Concebido como um projeto de Animação Sociocultural e Educativa, teve também nas suas bases e pilares a Educação Não Formal e a Democracia Participativa.

A PASEC encontra a sua base histórica na Plataforma Juvenil Informal Cavaleiros, que operou no Complexo de Habitação Social das Lameiras, entre 1995 e 2006. Este grupo juntou dezenas de jovens oriundos de meios sociais desfavorecidos ao longo da sua história, sendo que alguns deles acabariam por se tornar Animadores Socioculturais. Foi a partir deste pequeno grupo que nasce a PASEC, inicialmente denominada como JASEC – Jovens Animadores Socioeducativos e Culturais. A JASEC vê a luz do dia em 10 de outubro de 2001, data oficial do nascimento da organização.

Na sua génese a PASEC contou com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão, da Associação de Moradores das Lameiras de Famalicão e da Casa do Povo de Briteiros de Guimarães, entidades que para além do apoio técnico, cederam instalações fundamentais ao início de atividade da Plataforma.

Tendo como um dos seus principais objetivos promover o protagonismo juvenil através da criação de grupos informais, a PASEC organizou-se inicialmente a partir de grupos informais de animadores de intervenção local e regional. Foram fundadores da PASEC, o Grupo Informal SER, antiga Plataforma Juvenil Informal Cavaleiros, hoje Grupo Cavaleiros, e o Grupo Nova Fénix de Guimarães.

Inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis, a PASEC iniciou a sua atividade com 29 sócios, tendo hoje milhares espalhados por quatro continentes. Assinalável é o fato de mais de 30% serem agentes educativos ou jovens em formação nas áreas da Educação ou Animação.

A PASEC viu aprovada em 2007, pela Agência para a Gestão do Programa Juventude em Ação da União Europeia, o seu primeiro grande projeto, o «Nova Fórmula», que assentou a sua ação na

criação da primeira Rede Nacional de Grupos Informais Juvenis (com 21 grupos). A Rede privilegiou os grupos operantes em bairros sociais e zonas consideradas desfavorecidas do distrito de Braga (mais concretamente Guimarães e Famalicão), em cooperação com organizações espanholas e italianas.

Só nesse primeiro projeto estiveram envolvidos 507 crianças e jovens, 427 animadores e agentes educativos, 21 instituições de forma indireta e mais de 200 indiretas através das obras pedagógicas publicadas. Com este projeto nasceu também a revista *Animateca*, hoje blog interativo presente em <http://revistaanimateca.blogspot.com/> que conta toda a história da PASEC.

Com base no projeto Nova Fórmula nasce também a Equipa Nacional de Multiplicadores, que passou a coordenar a Rede Nacional de Grupos Informais, estrutura que agregaria os grupos PASEC e alguns grupos parceiros. Hoje a estrutura chama-se PASEC InGroup, também denominada de Rede Internacional de Grupos Informais.

Depois do Projeto Nova Fórmula seguiram-se 4 novos projetos que viriam a dar uma dimensão nacional, europeia e internacional à PASEC, remetida até aqui só ao Norte de Portugal.

Primeiro surgiu o projeto Dimensão Cosmos, que partia de uma realidade muito concreta: jovens entre os 13 e os 25 anos, institucionalizados, que viviam em regime de internato, ou em contexto social de risco, os quais viviam à margem dos processos de participação juvenil. Pretendíamos pôr em marcha 4 objetivos centrais: promover o protagonismo juvenil do grupo alvo enquanto cidadãos europeus de pleno direito; fomentar processos de desenvolvimento local integrados e coerentes que surgissem como mais-valias e novos campos de oportunidade para os jovens desfavorecidos envolvidos direta e indiretamente no projeto; formar educadores, agentes educativos e voluntários através de um processo formativo que visava multiplicar os efeitos do projeto junto de novos públicos juvenis; discutir e refletir o protagonismo juvenil na democracia no contexto europeu.

Seguiram-se, entretanto, os projetos Nova Fórmula 2, Nova Fórmula 2.0 e NEU Frontiers. Os Projetos Nova Fórmula pretendiam dar continuidade ao Projeto Nova Fórmula, criando a primeira Rede Europeia de Grupos Informais de Jovens e Multiplicadores a partir da Rede Nacional já existente

em Portugal. Tinham como objetivos centrais: permitir aos jovens experimentar as práticas de Democracia Participativa a partir de práticas de Educação Não Formal; refletir as temáticas do papel dos jovens na história da União Europeia (envolvendo também os decisores políticos); as novas realidades interculturais; fomentar a educação para a Cidadania em meios juvenis desfavorecidos (provenientes de bairros sociais e zonas rurais desfavorecidas); estimular a participação democrática juvenil.

Através dos Projetos Nova Fórmula surge a estrutura europeia da PASEC cimentada através da Rede Europeia, que começou a funcionar mais cedo do que se previa tendo sido formalizada em maio de 2009 em Varese, Itália, tendo ficado a PASEC a coordená-la. A partir destes projetos a PASEC estabelece-se em Itália.

Em abril de 2009, a PASEC atinge uma perspetiva internacional através do projeto "Open Minds" numa parceria intercontinental entre Portugal, Espanha, Argentina e Cabo Verde. O Projeto "Open Minds" teve por objetivo final a criação da primeira Rede Internacional de Grupos Informais (fazendo a extensão da Rede Europeia já existente) na temática da diversidade cultural e educação não formal.

Depois seguiram-se os projetos "Break the Wall", dezenas de intercâmbios europeus e internacionais, o Projeto Dimensão Cosmos 2, o Projeto Manuscritos 2015, o Projeto "Revolution, o projeto ID.EIAS, projeto Search 2015, o projeto Special Democracy, entre outros.

Com o aumento das solicitações, sem por em causa a sua identidade, esta sentiu a necessidade de se reorganizar.

Hoje a PASEC divide-se em seis áreas de intervenção: A PASEC Advantage, que promove projetos na área da Deficiência e necessidades especiais; a PASEC In Group, que dá hoje nome à Rede Internacional de Grupos Informais da PASEC e integra centenas de grupos juvenis em todo o mundo; a PASEC ADN, área da PASEC centrada em projetos de capacitação em contexto escolar e nos domínios artísticos; a PASEC Habitat dedicada à Educação Não Formal Intergeracional; a PASEC

Geo, Escola da Natureza; e a PASEC Underground centrada em projetos de capacitação em contexto de bairro social e comunidades de risco.

Nas suas seis áreas de atuação a PASEC chega semanalmente milhares de jovens e adultos em processo pedagógico permanente.

A ação da PASEC chega aos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Coimbra, Guarda, Vila Real, Setúbal, Aveiro e ainda às ilhas da Madeira e Açores com parcerias que vão do Minho ao Algarve. Ao nível internacional estamos permanentemente em Cabo Verde, Itália e Espanha.

É a Equipa Técnica, também denominada EASE – Equipa de Ação Socioeducativa, nomeada pela Direção, que gere o plano de ação da PASEC. Esta equipa pedagógica é a cúpula que orienta técnica e administrativamente os destinos da Plataforma.

A PASEC assumiu desde a sua origem a Simbologia Grupal como metodologia base de formação e ação, sendo que cada grupo informal formalmente integrado na PASEC a assume também como método.

Como atividades que definem a identidade da PASEC surgem: os Anima - Encontro Internacional de Animação Sociocultural; os Campos de Formação Europeus; o Torneio Cavaleiros, agora denominados Jogos da Diferença; a Signum, que integra Feira de Jogos Intercultural e Gala Multiplicadores, realizada todos os anos pela altura do aniversário da PASEC; os Campos de Coesão Grupais, realizados por todos os grupos PASEC no início de todos os anos letivos e aproveitados para a admissão dos novos elementos; os Encontros Nacionais de Crianças e Adolescentes; os Geocamp, campos de formação dedicados à Simbologia dos Elementos, Desportos Aventura e formação de Jovens Líderes; os Survival Camps, campos de formação centrados na capacitação dos jovens com base na Simbologia Grupal; as Missões Origins, centradas no desenvolvimento de programas de troca de boas práticas em territórios de extrema pobreza; entre outros.

A PASEC tem neste momento uma série de protocolos de articulação, colaboração e prestação de serviços com diversas entidades públicas e privadas nos âmbitos da formação, realização de campos

de trabalho formação e investigação social, nomeadamente nas áreas da Educação Não Formal e Animação Sociocultural. Produziu nos últimos anos dezenas de obras pedagógicas.

Ao nível artístico a PASEC possui sete companhias artísticas que chegam a centenas de jovens: a Companhia de Teatro ADN – Artes Dramáticas do Nada; a Companhia de Expressão Corporal Arena; a Companhia de Percussão 2.90; a Companhia de Artes Visuais D'Art; a Companhia de Música BPM; a Companhia de Expressão Lúdica “The Box”; e a Companhia de Escrita Criativa OUT (Once Upon a Time).

A PASEC tem ainda a PASEC Gaming, grupo que pretende promover a prática dos E-Sports.

Como casa mãe tem a Casa das Ideias, uma Escola Aberta de Educação Não Formal de todos, para todos e com todos que encontra nas dinâmicas de Animação Sociocultural a base psicopedagógico de atuação diferenciada e integradora.

Como prémios mais relevantes a PASEC tem: foi 5 vezes considerada Projeto Inspirador da União Europeia em 2015,2016,2017, 2018 e 2020 através do Programa Erasmus + e Corpo Europeu de Solidariedade; foi considerada melhor Boa Prática da União Europeia em 2015,2017, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 através do Programa Erasmus + e Corpo Europeu de Solidariedade; e foi melhor Boa Prática na área de projetos "Jovens e Democracia" da União Europeia através do antigo Programa Juventude em Ação; foi considerada uma das associações juvenis portuguesas com melhores boas práticas através do concurso Boas Práticas Associativas do Instituto Português do Desporto e Juventude; ganhou os Prémio BPI La Caixa, um dos maiores prémios nacionais da área da inclusão e ação social, por 4 vezes; entre outros.

Tendo como slogan inicial "Por um ideal diferente", a PASEC continuou a crescer perspetivando a sua ação no tempo procurando novos caminhos e formas de intervenção, sempre com a Animação Socioeducativa e Cultural e todos os seus âmbitos como palco de atuação. Mais recentemente assumiu como novo slogan "Escolhemos Ser Diferentes".

A PASEC tem como principais ferramentas comunicacionais o site www.pasec.pt e as Redes Sociais Facebook, Instagram e PASEC TV no Youtube que chegam a mais de 50000 pessoas por mês.

Objetivos da PASEC

A PASEC tem duas designações, Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais e Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural. Tendo como premissa a promoção do Protagonismo Juvenil, trata-se de uma plataforma associativa não governamental que tem como principais objetivos:

a) Promover o Protagonismo Juvenil em todas as suas formas através da Animação Sociocultural e Educativa;

b) Fomentar a criação de grupos informais de crianças, jovens e adultos privilegiando os contextos sociais desfavorecidos que promovam processos de desenvolvimento local nas suas comunidades;

c) Promover a Animação Comunitária, Democracia Participativa, Desenvolvimento Local e Inclusão Social no contexto local, nacional, europeu e internacional;

d) Promover o estudo, investigação e difusão das temáticas que dizem respeito à Inclusão Social, Protagonismo Juvenil, Animação Sociocultural e Educativa e Educação Não Formal

A áreas de intervenção da PASEC ao serviço da ASC e do Protagonismo Juvenil

A PASEC desenvolve a sua ação no terreno através de seis áreas de intervenção que chegam a largos milhares de jovens e adultos. As áreas estão organizadas por contexto de atuação. Embora centradas na promoção do Protagonismo Juvenil, os públicos que a PASEC abrange estão para além do contexto juvenil, envolvendo também adultos e séniores.

PASEC Advantage

A primeira é a PASEC Advantage é a área de intervenção da PASEC totalmente dedicada a pessoas com necessidades especiais, nomeadamente os jovens. Teve, no início, o apoio do Programa Erasmus + e estende a sua ação a Itália e Espanha.

A PASEC Advantage tem como objetivo central promover o protagonismo do jovem e adulto com necessidades especiais (jovens ou adultos com deficiência) através da promoção de estratégias pedagógicas, comunicacionais e estruturais inovadoras e flexíveis que facilitem o seu ingresso no mercado de trabalho, o acesso a oportunidades de formação ou requalificação profissional ou simplesmente melhorem o seu quadro de competências enquanto atores sociais e cidadãos ativos no contexto europeu.

Através do projeto Special Democracy, aprovado no âmbito da ação 1.3 do Programa Youth in Action da União Europeia, e todo ele dedicado a jovens com necessidades especiais, percebemos a quase inexistência de respostas sociais e pedagógicas integradas e ligadas em rede que dessem resposta ao objetivo que enunciamos. Por outro lado, as que existiam, como os tradicionais Centros de Atividades Ocupacionais, ofereciam soluções pedagógicas fechadas, não ligadas em rede e com muita fraca disseminação. É neste contexto que surge a PASEC Advantage.

A PASEC Advantage assenta o seu plano de ação junto das comunidades de cidadãos com necessidades especiais em especial risco de exclusão. A PASEC intervém com centenas de jovens e adultos por semana através de processos integrados e desenhados à medida de cada instituição parceira.

São privilegiadas a Educação Não Formal, Simbologia Corporal, o Teatro Inclusivo e o Teatro Pantomímico como principais metodologias de intervenção. Entre outros, são desenvolvidas Incubadoras de Atividades Socialmente Uteis como metodologia inovadora de inclusão e capacitação de cidadãos com deficiência.

PASEC InGroup

Entretanto, temos a PASEC InGroup, área de intervenção/rede da PASEC que agrega todos os grupos informais de jovens, associações e núcleos que integram a PASEC naquele que é um dos seus objetivos centrais, a promoção do Protagonismo Juvenil. Com base no Projeto InGroup, apoiado pelo Programa Erasmus +, ganhou uma projeção transnacional envolvendo dezenas de grupos informais de jovens e milhares de jovens entre os 13 e os 35 anos.

A PASEC como forma de organizar e por em rede os grupos informais que lhe deram forma criou em 2007 a Rede Nacional de Grupos Informais que de uma forma sustentada e faseada foi ganhando dimensão. Nos primeiros 3 anos, dos 5 grupos iniciais para mais de 20 grupos em 2009. Em 2010, fruto do trabalho de internacionalização e cooperação europeia desenvolvido pela organização, a PASEC transformou a Rede Nacional de Grupos Informais em Rede Europeia de Grupos Informais.

Com a consolidação do processo nos últimos anos e tendo por base a nova realidade, a PASEC teve de redimensionar a sua estrutura. Assim, após o projeto InGroup, surgiu a atual rede PASEC In Group, que para além da nova marca, se trata de uma Rede Internacional de Grupos Informais que agrega milhares de jovens de dezenas de grupos de Portugal, Itália, Espanha e Cabo Verde e ainda com experiências piloto noutros países da União Europeia.

Esta rede, alicerçada nas ferramentas online, permite a articulação direta entre grupos sem que tenham de haver intermediários, a partilha mais eficiente e eficaz de recursos pedagógicos, a melhor planificação e gestão dos planos de ação dos mais variados grupos e uma melhor comunicação da agenda de atividades da PASEC às escalas nacionais e internacionais

São grupos que trabalham a partir do método de Simbologia Grupal e intervêm nas suas comunidades em pequenos projetos de impacto social junto das suas comunidades de origem.

PASEC Underground

A terceira área é a PASEC Underground. Tratasse da área de intervenção da PASEC que gere os projetos e iniciativas em contexto de Complexos de Habitação Social e territórios de especial risco de exclusão. Centrada em ações de promoção da Educação para a Cidadania, Inclusão Social e Democracia Participativa, a PASEC Underground nasce como resposta a grupos juvenis e de adultos em especial risco de exclusão que habitam em Complexos de Habitação Social normalmente designados como "Bairros Sociais". Nasceu no âmbito do Projeto Underground, apoiado pelo Programa Erasmus + Juventude em Ação da União Europeia. Hoje gere dezenas de intervenções em dezenas de contextos e comunidades de risco. Estendeu e alargou a sua ação através do Projeto Eurobairro, integrado do Programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações (entretanto extinto) e Instituto Português do Desporto e Juventude.

A PASEC Underground pretende combater os fenómenos de extrema exclusão, iliteracia e marginalidade juvenis em contexto de bairro social. Ao mesmo tempo pretende transformar os bairros sociais envolvidos em comunidades que valorizam e potenciam a sua dimensão intercultural, ecológica, intergeracional e social como fontes de oportunidades de integração e afirmação tendo por base os princípios fundadores da União Europeia do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade e respeito pelos direitos do Homem.

Envolvemos uma população de centenas de jovens dos Complexos de Habitação Social das Lameiras, Bétulas, Cal e Acampamento de Meães em Famalicão. Estamos ainda a colaborar em intervenções em Braga e Guimarães. São jovens na sua maior parte vítimas do insucesso escolar, estigmatizados pela sua proveniência, promotores de comportamentos desviantes traduzidos em fenómenos de marginalidade e pequena criminalidade e com graves índices de iliteracia.

A nível internacional envolvemo-nos em projetos na Turquia (Ankara), Espanha (Madrid), Itália (Lombardia) e em Cabo Verde (Praia, Tarrafal e Mosteiros).

PASEC ADN

A quarta área de intervenção é a PASEC ADN. É a área de intervenção da PASEC direcionada para as intervenções e projetos em contexto escolar e artístico.

Ao longo dos últimos anos detetamos nas intervenções e ações que desenvolvemos em contexto escolar a inexistência de uma política juvenil efetiva e real, que envolvesse os jovens nas várias etapas de decisão por parte dos municípios, instituições sociais e escolares e localidades onde atuamos. As várias políticas setoriais (desde a saúde à educação) estão desfasadas e desarticuladas, nomeadamente ao que aos jovens diz respeito. Limitam-se a um conjunto de intenções e ações vazias e limitadas temporalmente. Por fim os jovens não são envolvidos nem auscultados em nenhuma das fases do processo de decisão.

Assim, a PASEC ADN nasce a partir de uma necessidade de dar resposta a centenas de jovens com quem trabalhamos diretamente todos os dias nas escolas em que intervimos e são vítimas de quatro problemáticas em concreto: falamos do flagelo de jovens entre os 14 e os 19 anos que abandonam o sistema de ensino e não frequentam qualquer ciclo de ensino; jovens entre os 13 e os 16 anos vítimas do trabalho infantil; jovens entre os 18 e os 30 anos vítimas de desemprego juvenil; falta de hábitos de participação e de experimentação das dinâmicas de democracia participativa devido ao contexto em que estão inseridos, nomeadamente o contexto escolar.

Mais do que um complemento à intervenção socioeducativa escolar a PASEC ADN é um programa de promoção da Educação para a Cidadania, da Democracia Participativa e Protagonismo Juvenil. É apoiado pelo Programa Erasmus +, Município de Famalicão e neste momento é implementado também em Itália, Cabo Verde, Luxemburgo e Espanha.

Estão integradas na PASEC ADN a capacitação da PASEC ao nível artístico.

Ao nível artístico a PASEC possui sete companhias artísticas que chegam a centenas de jovens: a Companhia de Teatro ADN – Artes Dramáticas do Nada; a Companhia de Expressão Corporal Arena; a Companhia de Percussão 2.90; a Companhia de Artes Visuais D'Art; a Companhia de Música

BPM; Companhia de Escrita Criativa OUT – Once Upon a Time; “The Box” – Companhia de Expressão Lúdica e Jogo.

Está também incluída na PASEC ADN o projeto Escola de Poderes ADN, projeto de atividades de enriquecimento curricular em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ribeirão e Município de Famalicão que chega a mais de 350 crianças entre os 6 e os 10 anos.

Está também integrada na PASEC ADN a Rede de Lideranças Criativas DNA Arts Fórum, resposta social de capacitação de Lideranças Criativas em Portugal e Itália que inclui um cartaz de atividades artísticas internacionais.

Está também ligada à PASEC ADN o programa educativo Acompanhar (em cooperação com o Município de Famalicão), projeto de capacitação juvenil que chega a mais de 900 crianças e jovens entre os 6 e os 22 anos no âmbito do treino das competências sociais, emocionais, cidadãs e transversais em contexto escolar de educação não formal.

PASEC Habitat

A quinta área de intervenção é a PASEC Habitat. A PASEC Habitat é a Escola de Adultos de PASEC que dá resposta aos seus grupos informais de adultos e séniores. Pretende promover o protagonismo cidadão dos adultos (sobretudo os desempregados ou reformados) como forma de desempenharem um papel de transformação social ativo nas suas redes de proximidade, família ou meio com que estão envolvidos.

A Escola de Adultos Habitat limitou-se, numa primeira fase, a uma intervenção restrita a Santiago de Antas e Famalicão e foi alargando a sua ação de forma sustentada. Hoje, para além do perímetro urbano, a Habitat tem vários polos em parcerias com Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A Habitat da PASEC oferece aulas de Informática, Línguas Estrangeiras e Artes Plásticas bem como Oficinas de Meditação, Simbologia Grupal, Teatro e pequenos cursos de ordem

prática organizados de acordo com as necessidades levantadas pelos adultos e séniores que frequentam a Escola. Atualmente chega a centenas de adultos e séniores com uma oferta formativa e cultural que envolve mais de 10 disciplinas e oficinas técnicas, algumas ainda por arrancar.

PASEC Geo

A sexta e última área de intervenção da PASEC e a PASEC Geo. A PASEC Geo é a Escola da Natureza da PASEC. Tem como máxima "Há dias em que tudo muda..." porque, como diz o documento orientador da PASEC Geo, "acreditamos que uma oportunidade é tudo o que basta para começar a mudar o mundo". A PASEC Geo também é denominada como a Escola dos 4 elementos (Terra, Água, Ar e Fogo) e tem como princípios integradores a promoção do Desenvolvimento Sustentável, a relação de equilíbrio entre o Homem e a Natureza e preservação do Património Cultural e Natural.

A PASEC Geo está sobretudo centrada na Natureza e em todas as formas de interagir com esta de uma forma equilibrada, saudável e recíproca. Tem três áreas de ação:

- Os Desportos de Natureza. Como desporto aventura integrador assume o Geocaching como a modalidade desportiva de referência pela sua dimensão social, ambiental, patrimonial e formativa ao nível grupal. As outras modalidades de eleição são o Pedestrianismo, Equitação, o Arborismo.

- Pretende promover a Capacitação de Lideranças através da Simbologia Grupal em contexto de Natureza, centrada no princípio do "Mestre e Aprendiz", mas numa dimensão comunitária. Esta dimensão metodológica tem a sua expressão máxima nos Campos de Aventura Internacionais Geo Camp e Survival Camp que têm lugar um pouco por todo o mundo (já realizados em 4 continentes). Têm lugar entre os meses de julho e setembro e chegam a centenas de jovens. A temporada de Survival Camp's e Geo Camp's é denominada de GeoAventura.

- A Promoção e Preservação do Património Cultural e Natural através da Iniciativa Origins, que promove missões internacionais de conhecimento e preservação de área ou locais Património da Humanidade e através de Road Trips nacionais e internacionais com o mesmo fim.

Nasceu como uma rede europeia de soluções inovadoras de desporto inclusivo de combate aos fenómenos de extrema exclusão social através de uma resposta integrada de alcance europeu que encontrava nos desportos de natureza, desporto adaptado e dinâmicas de desporto comunitário, respostas sociais inteligentes de inclusão e integração social para comunidades com populações em risco de pobreza extrema, jovens e adultos com deficiência e franjas da população vítimas do desemprego ou fenómenos raciais.

Integra ainda a Escola de Desportos de Rua e Natureza da PASEC e a Equipa PASEC Explorers.

Ação da PASEC

A ação da PASEC é vasta e multidimensional como podemos ver pelas suas seis áreas de intervenção. Mas ela é também original e única. Eventos como o Anima – Encontro Internacional de Animação Sociocultural e a AIJ – Assembleia Internacional Juvenil são certames de dimensão internacional que ultrapassaram o nome da própria organização. Espaços como a Casa das Ideias todos os dias acolhem centenas de jovens.

Mas antes mesmo deste tipo de eventos e espaços surge o método de Simbologia Grupal, considerado projeto inspirador da União Europeia em 2018 e boa prática da União Europeia em 2020, prémios atribuídos no âmbito do Programa Erasmus +.

O método de Simbologia Grupal foi desenvolvido pela PASEC (Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural/Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais) desde 2003 e encontrasse disseminado em mais de 20 países, com destaque para Itália, Espanha e Cabo Verde.

Existem três manuais sobre o método, sendo o mais atual o livro “Histórias de Mestres e Aprendizés – Manual de Simbologia Grupal” de 2019 da PASEC, produzido no âmbito do projeto Method do programa Erasmus + da União Europeia.

Simbologia Grupal – Método de Ação e Formação PASEC

A Simbologia Grupal, também denominada Pedagogia Participativa Simbólica, assenta nas sinergias entre a Animação Sociocultural e Educativa, a Educação Formal e Educação Não Formal, com a Pedagogia Participativa e Educação de Pares como pano de fundo, complementada por atividades de mobilidade, projetos de associativismo juvenil e voluntariado e em constante interação com o meio e com a comunidade.

Chama-se Pedagogia Participativa Simbólica porque o ponto de partida do modelo assenta num processo de aprendizagem partilhada (em que os jovens aprendizes são ao mesmo tempo tutores/atores de processos de aprendizagem) que interliga a educação formal e a não formal em processos pedagógicos significativos assentes nas vivências mais simbólicas e representativas do quotidiano dos jovens alvo do projeto.

A Simbologia Grupal tem como objetivos formar cidadãos protagonistas, envolvidos nas suas comunidades e organizações, ao nível das competências de tomadas de decisão, comunicação, organização, empreendedorismo, gestão das emoções e inteligência emocional e ainda ao nível do envolvimento social consciente voltado para a transformação/mudança social.

Por outro lado, a Simbologia Grupal, dividida em etapas de intervenção, organiza-se nas suas quatro fases a partir dos 4 elementos base da Simbologia: Terra; Água; Ar e Fogo.

Eis as quatro fases do método:

1ª Fase Terra – Fase da Contaminação – Nesta primeira fase o grupo alvo é levado a descobrir, perceber e diagnosticar o que os “contamina” positiva e negativamente, permitindo perceber as

prioridades de intervenção a traçar tendo em conta o perfil do grupo tendo por base a sua análise de necessidades e potencialidades.

A definição como fase Terra assenta no princípio de que numa primeira fase devemos atuar junto à “raiz” do problema/situação, nas “camadas de terra” que mais influenciam a progressão positiva ou negativa do objeto sobre o qual estamos a atuar.

2^a Fase  gua – Fase dos Poderes – Nesta segunda fase o grupo alvo procura perceber os seus talentos, o quadro de competências que congrega, onde as mesmas estão a ser aplicadas, a utilidade e impacto das mesmas e que competências e “poderes” importa adquirir e potenciar.

A definição como fase água assenta no princípio de que temos todos um conjunto de poderes que usamos de forma positiva e negativa e que alguns deles são visíveis a todos nós e estão à “tona da água” e outras se encontram escondidos e “submersos” à procura de serem desvendados ou ativados.

3^a Fase Ar – Fase do Redirecionamento dos Poderes – Tendo já um diagnóstico das prioridades de intervenção e o quadro de competências global do grupo, este é envolvido num conjunto de dinâmicas grupais estabelecidas e determinadas pelo próprio que lhe permitirá: reorganizar o seu modo de funcionamento; procurar a capacitação ao nível das competências que mais falta fazem aos elementos do grupo; redesenhar o projeto de vida individual de cada elemento do grupo tendo por base a a o grupal concertada e ao mesmo tempo permitirá ao grupo medir o real impacto do mesmo na comunidade educativa, na comunidade envolvente e na vida de cada um dos elementos que compõem o grupo.

A definição como fase Ar assenta no princípio de que todos, tendo consciência do que os contamina e dos poderes (competências) que dominam, tornam-se mais eficientes e eficazes na sua a o e processo de aprendizagem. Assim, são nesta fase, mais capazes de libertar o “espaço” necessário que lhes permita, saindo da sua zona de conforto, adquirir as aprendizagens que estão em falta, preenchendo os “vazios” que alimentavam e povoavam muitas das suas tensões do dia-a-dia. Na

fase Ar deverão ser capazes de “elevar” os seus níveis de consciência sobre si próprios e do seu raio de ação e competências junto do grupo e do meio.

4ª Fase Fogo – Fase do Compromisso – O grupo determina um plano de ação concreto com base nas três fases anteriores perante a aprendizagem, situação ou problema que estão a trabalhar. Este plano de ação é executado de forma integrada, em concertação com o projeto educativo e pedagógico da escola/instituição/organização em que estão integrados, tendo por base o quadro de competências do grupo e os objetivos que o mesmo foi capaz de projetar. O processo embora sempre grupal, partilhado e participado, assume, nesta fase, um caráter mais individual assente num compromisso em que para além das metas que o grupo determina como um todo, cada individuo estabelece sobre si mesmo.

A definição como Fase Fogo assenta no princípio de que nesta fase o grupo foi capaz de se “iluminar”, perceber que metas pretende atingir, sendo capaz ao mesmo tempo de monitorizar as mesmas. A fase Fogo assenta também na ideia do “fogo interior” que nos leva à construção uma “sabedoria maior”.

Estas quatro fases assentam nos modelos de trabalho cooperativo e partilhado em estruturas grupais de modo a facilitar a assimilação das aprendizagens e tornando mais significativas e impactantes as experiências que as mesmas pretendem proporcionar.

Para além dos Mentores/Animadores temos também a figura do Tutor de Pares, em que os membros do próprio grupo, ou jovens com especiais competências de mediação e liderança dentro da mesma faixa etária dos jovens alvo, se assumem como facilitadores dos processos de ação, aprendizagem, planificação ou resolução de acordo com as áreas de interesse ou matérias que mais dominam ou para as quais manifestam mais interesse. Ou seja, um jovem pode ser tutor de pares numa determinada situação para qual revela especial inclinação e não ser no processo seguinte porque, entretanto, outro revelou mais condições para o ser.

O Mentor/Animador é o agente educativo que mediará e dinamizará o processo pedagógica de aprendizagem partilhada a implementar.

Voltando aos Tutores de Pares, são jovens com perfil de liderança e mediação que servem de facilitadores do processo pedagógico de inclusão e capacitação. Normalmente são jovens com especiais competências ao nível da comunicação, gestão de conflitos e ao nível da concertação e gestão de dinâmicas grupais.

Simbologia Grupal, um processo grupal de promoção do Protagonismo Juvenil

A Simbologia Grupal vista como um método de formação e ação grupal pode ser encarada em inúmeras perspetivas, assimilada de acordo com o contexto em questão ou até mesmo olhada apenas como um erro.

A visão partilhada é centrada numa proposta de trabalho com base nas nossas experiências e trabalho de campo. Como todas as propostas de trabalho tem potencialidades e debilidades inerentes ao próprio contexto em que possa vir a ser aplicada.

A Simbologia Grupal investe claramente em dinâmicas de grupo e técnicas de introspeção, partindo dos métodos participativos e ativos próprios da Pedagogia Participativa.

A Simbologia Grupal deve ser entendida como um processo que se estende no tempo enquanto método orientado, focalizado e adaptado ao grupo. Visa promover três vetores fundamentais da vida em grupo: a promoção de lideranças democráticas; a materialização de uma organização grupal com uma real distribuição de papéis por todos os elementos constituintes; as tomadas de decisão.

A Simbologia Grupal é um processo grupal, mas assume de forma clara uma dimensão individual de autodescoberta e investigação. O indivíduo não acompanha um processo, ele constrói o seu próprio processo, integrado no processo grupal. Procura perceber o seu potencial, as suas

características inatas e adquiridas partindo da sua história de vida e das experiências que mais o marcaram.

Não tendo um esquema definitivo, o método de Simbologia Grupal é já em si flexível e dinâmico, adaptando-se às exigências e potencialidades do grupo alvo, sempre alicerçado nos valores da liberdade, solidariedade, democracia, procurando cimentar o compromisso do indivíduo com o seu grupo.

A Casa das Ideias e os Espaços Animateca

Para além da Simbologia Grupal, a Casa das Ideias é outra das marcas que define a identidade PASEC.

Inaugurada a 15 de setembro de 2014, a Casa das Ideias em Vila Nova de Famalicão passou a ser o novo espaço sede da PASEC. Este equipamento fica situado no Antigo Centro Escolar de Santiago de Antas.

A cerimónia contou com a presença do Dr. Paulo Cunha, Presidente do Município de Famalicão na altura que acentuou a perspetiva inovadora, empreendedora e criativa do projeto Casa das Ideias, ancorada no trabalho de inclusão que PASEC faz todas as semanas. Também esteve presente o Diretor do Instituto Português da Juventude da altura, Dr. Manuel Barros, que registou as variadíssimas vezes em que a PASEC foi considerada exemplo de boas práticas na área social e que a Casa das Ideias passava a ser mais um contributo relevante para o seu trabalho de intervenção social e comunitária.

Depois da reconversão total do espaço, com o apoio do Município de Famalicão e do IPDJ através do Programa de Apoio Infraestrutural, o espaço passou oferecer uma série de serviços únicos no concelho de Famalicão e na região norte de Portugal como são:

- Social Hostel (com capacidade para pequenos campos de formação e trabalho; capacidade até 16 pessoas);
- Escola de Adultos/Universidade Sénior Habitat (acolhe mais de 50 adultos/séniore);
- Centro Juvenil que trabalha com base em grupos informais de crianças (acolhe mais de 130 crianças);
- Centro de Formação em Educação Não Formal (que acolhe mais de 30 grupos informais juvenis que chegam a 450 jovens);
- Escola de Teatro;
- Biblioteca;
- Bolsa de Voluntariado Local e Internacional;
- Espaço Eurodesk;
- Laboratório de Jogos;
- Centro de Treino Geocaching (deporto de orientação de procura de tesouros simbólicos por GPS);
- Pequeno Auditório;
- Espaço Multiusos para eventos desportivos e associativos.

Ancorada na Casa das Ideias estão a Rede de espaços Animateca – Centros de Educação Não Formal. São espaços de educação lúdica e não formal com equipamento multimédia, biblioteca, espaço de reuniões e formação e espaços para pequenos eventos. Permitem dar resposta às dezenas de grupos informais PASEC de forma descentralizado, apoiando a implementação dos seus planos de ação local. Muitos dos espaços pertencem à PASEC, outros são cedidos por instituições parceiras.

Estão 9 em funcionamento e dão resposta aos vários grupos PASEC por todo o país e ainda em Itália e Cabo Verde.

Os principais eventos com marca PASEC

Tendo como premissa promover a Protagonismo Juvenil em todas as suas formas, a PASEC, ao longo dos anos, desenvolveu um conjunto de atividades que foram ganhando consistência e dimensão. São eventos que juntaram largos milhares de participantes, nomeadamente jovens. Em comum, possuem o facto de serem todas elas planeadas, executadas e avaliadas de forma direta pelos participantes que lhes deram forma.

A mais conhecida no contexto internacional é o Anima - Encontro Internacional de Animação Sociocultural. Tratasse da mais importante atividade de formação desenvolvida pela PASEC no contexto internacional. Junta centenas de jovens agentes educativos num processo criativo de criação e partilhas de método de boas práticas pedagógicas sobre Animação Sociocultural e Educativa. Os jovens agentes educativos são os planificadores, pensadores, executores e avaliadores de todas as ações de formação, espetáculos, exposições e workshops. Aos especialistas técnicos e decisores políticos é dado o papel de participantes críticos de um processo de protagonismo juvenil único no contexto europeu desencadeado e desenhado pelos jovens agentes educativos.

Com quinze edições, envolveu, ao longo de quinze anos, mais de vinte e um mil participantes.

Outra importante atividade do calendário PASEC é a Geoaventura que tem lugar entre os meses de julho e setembro. A Geoaventura integra um conjunto de intercâmbios/campos de formação e encontros de trabalho internacionais. Existem os intercâmbios de iniciação denominados Survival Camp e os de consolidação denominados Geo Camp.

Os Survival Camps são as principais atividades de iniciação e treino de competências sociais da PASEC. São os campos de formação da PASEC onde se aliam três dinâmicas de formação: a Simbologia Grupal; o treino de pares com base em cadernos de encargos pessoais; atividades enquadradas com a Natureza.

Assim, todos os verões, a PASEC organiza os Survival Camps, onde com base no processo de Simbologia Grupal, cada jovem determina o seu caderno de encargos que tenta atingir até ao final da atividade. A apoiá-lo está o seu grupo de pares. Cada desafio superado corresponde a mais uma etapa de ultrapassada, a mais um ponto do caderno de encargos conquistado. No final cada um determina o seu plano de ação e envolvimento psicossocial que seguirá daí para a frente.

Os Geo Camps são os campos de formação da PASEC onde são aliadas três das principais dinâmicas que traçaram a identidade da organização: treino de competências de liderança através da Simbologia Grupal; o Geocaching (desporto que consiste na procura de tesouros simbólicos na natureza através de GPS); atividades enquadradas com a Natureza.

Todos os verões, a PASEC organiza os Geo Camps, onde com base no processo de Simbologia Grupal, Jovens Mestres acolhem os seus aprendizes e, em conjunto, embarcam em "viagens místicas", em ambientes quase inexplorados, num conjunto de atividades viradas para o processo do autoconhecimento e introspeção. É também nestas atividades que a PASEC aproveita para formar os nossos animadores, dirigentes e voluntários na metodologia de Simbologia Grupal.

A atividade mais antiga do calendário PASEC é a Signum - Feira de Jogos (antiga Feira de Jogos Intercultural). É anterior à própria PASEC. Nasceu em 2003, dinamizada pela Plataforma Juvenil Cavaleiros em parceria com o Movimento de Apostolado de Adolescentes e Crianças. A partir de 2005 a Plataforma Juvenil que viria a dar origem à PASEC assume a atividade por inteiro, e esta passa a ser a iniciativa que se organiza sempre por altura do aniversário da organização. A Signum é um certame onde através do jogo grupal potenciamos a Educação para a Cidadania Intercultural, dando corpo à dimensão europeia e intercultural da PASEC. Ao longo dos anos foram milhares as crianças e jovens que estiveram envolvidos na Feira ao longo das suas diversas edições.

A fechar o ano de atividades PASEC, esta organiza sempre a Assembleia Internacional Juvenil. Começou por ser à escala europeia e evoluiu para um projeto de Lusofonia e cooperação iberoamericana. Nasce na sequência dos projetos Nova Fórmula, desenvolvidos pela PASEC entre

2007 e 2012, que tinham como objetivo promover a Democracia Participativa e Protagonismo Juvenil ao nível europeu. Tornou-se num fórum, que por etapas, tem passado por dezenas de países, aprofundando através das expressões artísticas e reflexão crítica as principais temáticas da atualidade com implicação direta na vida dos jovens. Já foram abordadas temáticas tão variadas como os Objetivos do Milénio, o Desemprego Jovem, as Novas Formas de Democracia, entre outros. Já tivemos participantes de quatro continentes de países tão variados como a Rússia, Brasil, Cabo Verde, Turquia, Lituânia, Angola ou Guiné Bissau.

Por fim, entre os principais eventos do calendário PASEC, temos a Gala Multiplicadores. É um evento organizado todos os anos que distingue jovens inspiradores e personalidades que se destacaram pelos projetos sociais que desenvolvem no âmbito do Protagonismo Juvenil, Educação Não Formal e Animação Sociocultural. Serve também de evento que marca o aniversário da PASEC.

O impacto PASEC em números e reconhecimento

A PASEC foi capaz de dar corpo aos objetivos a que se propôs através de uma ação consistente centrada num plano de ação abrangente, com a participação e envolvimento real dos públicos a que se dirige e através de dinâmicas que visavam o treino das competências sociais, de liderança e cidadania global.

Esta ação consolidada traduz-se em num impacto real que é possível ser medido em números e reconhecimento público.

Ao nível dos prémios, é a única organização nacional que recebeu nove anos consecutivos Prémios Erasmus + ou Corpo Europeu de Solidariedade da União Europeia. Como já referimos foi 5 vezes considerada Projeto Inspirador da União Europeia em 2015,2016,2017, 2018 e 2020 através do Programa Erasmus + e Corpo Europeu de Solidariedade. Foi considerada melhor Boa Prática da União Europeia em 2015,2017, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 através do Programa Erasmus + e Corpo

Europeu de Solidariedade. Foi ainda melhor Boa Prática na área de projetos "Jovens e Democracia" da União Europeia através do antigo Programa Juventude em Ação.

Foi considerada uma das associações juvenis portuguesas com melhores boas práticas através do concurso Boas Práticas Associativas do Instituto Português do Desporto e Juventude. Venceu os Prémio BPI La Caixa, um dos maiores prémios nacionais da área da inclusão e ação social, por 4 vezes. Foi ainda considerada pelo IES (Instituto de Empreendedorismo Social) Fundação Gulbenkian e Instituto Padre António Vieira uma das instituições com maior potencial empreendedor em Portugal.

Ao nível de números. A PASEC chega semanalmente, a números de junho de 2024, a mais de 6100 jovens e crianças entre os 6 e os 30 anos. Trabalha semanalmente com mais de 200 adultos e séniores.

Ao nível de crianças e jovens a PASEC atua sobretudo com jovens em situação de risco, sendo que mais de 1100 são crianças e jovens oriundos de minorias e etnias. Mais de 230 são jovens migrantes e cerca de 190 são jovens com deficiência.

Com base nos números disponíveis, a nível nacional, só as organizações de carácter religioso conseguem chegar a mais crianças e jovens.

Ao nível de projetos de alcance europeu e internacional, a PASEC nos últimos vinte anos desenvolveu 57 projetos que envolveram mais de 130 parceiros de 79 países diferentes de África, Europa, América e Ásia. No total foram abrangidos mais de 63 beneficiários diretos.

A PASEC apresenta uma rede de núcleos ao nível nacional e internacional que representam a PASEC regionalmente e dinamizam as redes regionais de grupos informais PASEC, parcerias e principais intervenções nas regiões de referência.

Neste momento estão em funcionamento em Portugal o Núcleo de Coimbra e Centro de Portugal, o Núcleo do Sul de Portugal, o Núcleo dos Açores, o Núcleo de Braga e o Núcleo de Guimarães. Ao nível de Núcleos Internacionais em funcionamento temos o Núcleo de Itália

(Lombardia), em parceria com a ONG SBI, o Núcleo de Cabo Verde, na ilha de Santiago e o Núcleo de Espanha em parceria com a ONG Ágora (Valência).

Ao nível de parceiros a PASEC apresenta uma rede de parceiros nacional e internacional superior a 130 parceiros desde municípios, juntas de freguesia, estabelecimentos de ensino, ONG de Juventude, associações culturais e sociais, empresas, entre outros.

Publicou 18 livros que chegaram a mais de 23 mil agentes educativos e ao nível das redes digitais é uma das associações juvenis com mais seguidores. Só no Facebook tem mais de 10000 seguidores.

Considerações finais

Tendo como slogan chave “Escolhemos ser diferentes” a PASEC afirmasse como um projeto inovador e sem paralelo no contexto nacional, seja pela sua abrangência, seja pela inovação que gerou ao nível dos métodos e dinâmicas que implementou centradas na Animação Sociocultural e com o objetivo de promover o Protagonismo Juvenil em todas as duas formas.

Nasceu como um projeto que visava a inclusão de jovens em situação de exclusão em contexto rural e de bairro social e tornou-se num projeto de capacitação de comunidades juvenis ao nível da Democracia Participativa, Cidadania Global e Desenvolvimento Local.

Ao nível da Democracia Participativa, a PASEC escolheu como uma das suas matrizes a participação dos jovens e públicos com que opera no diagnóstico, planificação, execução e avaliação dos planos de ação que leva ao terreno. Na metodologia que preconiza, a Simbologia Grupal, a PASEC centra a sua ação em planos de trabalho que colocam o individuo no centro do processo de decisão, partindo sobretudo de uma análise de potencialidades, sem descurar a análise de necessidades.

Ao nível da Cidadania Global, a PASEC foi capaz de levar a cabo um processo de internacionalização sustentado numa visão de “Pensar Global, Agir Local”. Foi capaz de erguer uma

rede de trabalho cooperativa internacional ligada a partir de núcleos de envolvimento local (a maior parte deles grupos informais juvenis) centrados na promoção de processos de educação não formal e desenvolvimento comunitário. Em cada comunidade procurou desenvolver ações de capacitação e envolvimento social que valorizassem e potenciasssem em cada comunidade a sua dimensão intercultural, ecológica, intergeracional e social como fontes de oportunidades de integração e afirmação tendo por base os princípios fundadores da União Europeia e da UNESCO do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade e respeito pelos Direitos Humanos.

Ao nível do Desenvolvimento Local, a PASEC tornou-se num mosaico de pequenos projetos locais de transformação social ligados em rede que viram na criatividade, as artes e inovação social uma resposta de inclusão, capacitação e desenvolvimento integrado dos territórios em que está integrada.

A PASEC tem algumas características únicas que fazem dela uma organização diferenciada. De uma equipa técnica com 23 profissionais, 22 nasceram no seio da organização. Foram jovens ou voluntários que a integraram e hoje são a cara e corpo da associação. Tornou-se num laboratório de inovação pedagógica centrada na publicação de dezenas de obras de educação não formal e desenvolvimento de projetos de investigação-ação de Animação Sociocultural e Educativa transnacionais.

Desenvolveu um método próprio, a Simbologia Grupal, que de forma consistente e em permanente atualização foi replicada em dezenas de países e chegou a dezenas de milhares de crianças e jovens.

Por fim, viu reconhecida por instituições como a União Europeia, BPI La Caixa, Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outras, a excelência dos seus métodos e dinâmicas.

A PASEC, mais que um projeto de Animação Sociocultural centrado no Protagonismo Juvenil e Inovação Social tornou-se numa escola e laboratório de Democracia Participativa e Cidadania Global, onde os jovens encontram a oportunidade de treinarem as suas competências sociais e realizarem parte do seu projeto de vida, sem medo de falhar e idealizar.

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO: Costa, Abraão (2025) PASEC- O radar do protagonismo juvenil, En: <http://quadernsanimacio.net> n° 41, Enero 2025; ISSN: 1698-4404